

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO, ETNICIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA

1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Especialização em **desenvolvimento, etnicidade e políticas públicas na amazônia**

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM

UNIDADE RESPONSÁVEL: Campus Manaus Zona Leste

ÁREAS: Sociologia e Antropologia

SUB ÁREA DO CONHECIMENTO: Políticas Públicas, Desenvolvimento Sustentável, Políticas das Interpretações da Amazônia, Povos e Comunidades Tradicionais.

FORMA DE OFERTA: Presencial

COORDENAÇÃO DO CURSO:

1. Professor Dr. Denis da Silva Pereira

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O curso tem duração de 12 meses, com início das aulas na primeira semana do mês de Abril.

CARGA HORÁRIA: 450h/a

MODALIDADE: Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, doravante denominada IFAM, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFAM é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a prática pedagógica.

Possui como objetivo ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, além de oferecer cursos de formação inicial e continuada aos trabalhadores, visando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, além de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu e Strito Sensu* com cursos de especialização, mestrado e doutorado visando à formação nos mais altos níveis científicos em áreas específicas.

No que concerne à oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o IFAM – Campus Manaus Zona Leste oferta desde 2017 o curso de especialização em Desenvolvimento, Etnicidade e Políticas Públicas na Amazônia na modalidade presencial. De um total de duas (02) turmas já ofertadas, foram certificados vinte e três (23) especialistas e dezenove (19) estão em processo final de certificação.

O Campus Manaus Zona Leste dispõe de um corpo docente formado por professores especialistas, mestres e doutores que atuam em diversas modalidades de ensino e que estão vinculados a diversos campos do conhecimento com produção acadêmica significativa tanto na pesquisa quanto na extensão.

Esta proposta de curso apoia-se na existência de infraestrutura adequada que já dispõem, com salas de aula, salas de estudos, sala multimídia, auditórios e biblioteca necessárias para sua oferta, bem como permanece sendo a única pós-graduação na modalidade presencial ofertada no Campus Manaus Zona Leste. Esse *Campus*, antigo Colégio Agrícola, desde sua fundação, na década de vinte do século XX no Acre, transferindo-se para o Amazonas na década de quarenta, até a atualidade vem formando profissionais que lidam no setor primário e ambiental que, portanto, historicamente, vinculam-se às sucessivas políticas estatais, programas e projetos de desenvolvimento pensados e implantados na Amazônia. Desde a primeira turma, o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Desenvolvimento, Etnicidade e Políticas Públicas na Amazônia**, tem como objetivo aprofundar teoricamente as interpretações de Amazônia através de olhar científico, assim como contribuir para aumentar a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no IFAM – CMZL.

3. JUSTIFICATIVA

As diferentes intervenções oficiais sobre o território amazônico e notadamente sobre o Amapá são inspiradas e definidas por políticas governamentais que visam resolver problemas de infraestrutura e de natureza social e econômica orientadas para um desenvolvimento regional e local. Em graus diversos essas intervenções buscam interagir com segmentos organizados da sociedade civil. Este Curso de pós-graduação visa aprofundar conhecimentos e atualizar profissionais de várias áreas no exame das formas de etnodesenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais. Focaliza tanto as políticas públicas, quanto os resultados da interação entre os agentes dessa intervenção.

Trata-se de realizar uma crítica da visão tecnicista e ampliar o conhecimento sobre um *modus operandi* que é desencadeado por gestores, instituições e organizações no processo político de planejar e de intervir nas estruturas de poder e em realidades localizadas no plano social e cultural. No Amapá, por força do caráter autoritário das intervenções precedentes, revela-se uma diversidade de interesses, conflitos e negociações.

O curso atribui ênfase aos fundamentos políticos e antropológicos das interpretações, debatendo de que maneira os processos políticos e sociais caracterizados como atos e ações de intervenção são suscetíveis de estudos monográficos que dimensionem aspectos étnicos, culturais, geográficos, urbanísticos, sociológicos, políticos e econômicos.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Dessa forma, o curso de enfoque interdisciplinar, mas, sobretudo, atrelado à ciência política e à antropologia, possui os seguintes objetivos:

- a. Analisar os procedimentos de intervenção como atos de poder que perpassam uma diversidade de experiências na Amazônia contemporânea;
- b. Examinar e decompor os elementos contraditórios de planos, projetos e programas governamentais.
- c. Analisar as representações sobre os povos indígenas, quilombolas e grupos sociais ativos dessa intervenção, principalmente os denominados “povos e comunidades tradicionais”.
- d. Investigar as interpretações das relações socioeconômicas retratadas por acadêmicos, técnicos e políticos.

5. RELEVÂNCIA DO CURSO PARA A REGIÃO

No contexto acadêmico contemporâneo a antropologia passa a ser discutida nos diversos campos do meio acadêmico e aparece como referência nas formulações de planos e programas de desenvolvimento das políticas públicas. Sua presença é percebida, também, em meio às demandas de ações de iniciativas do setor privado e de organizações da sociedade civil. Os novos ordenamentos jurídicos nacionais e internacionais, baseados em conceitos antropológicos, refletem a emergência dos direitos coletivos e balizam as novas relações sociais, principalmente as que se vinculam ao mundo do trabalho, a serem estabelecidas entre Estado, empresas, ONGs e “povos e comunidades tradicionais”.

O curso se enquadra nas iniciativas de fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação em ciências sociais e ambientais já existentes na região amazônica. Busca fortalecer também a formação do **Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Amazônia da Universidade Federal do Amazonas** e pretende contribuir na preparação de recursos humanos voltados para estudos antropológicos da realidade histórica, econômica e social da Amazônia, tendo em vista que este Instituto está presente em vários municípios do Amazonas, além dos três *campi* da capital e dialoga com as mais diferentes representações do setor privado e de organizações da sociedade civil e por vezes intermedia esses diálogos. Considerando que o IFAM ocupa posição acadêmica estratégica, pois, vivencia realidades sociais diversas em contextos culturais específicos em meio a complexidades de relações entre agências e agentes do Estado, da iniciativa privada, de ONGs, de organizações da sociedade civil com suas associações, sindicatos, colônias e federações.

Nessa perspectiva, o curso de especialização preencherá demandas efetivas e, contribuirá para se repensar criticamente a realidade social e os programas e planos que focalizam o desenvolvimento sustentável dos “povos e comunidades tradicionais” e as realidades locais, urbanas e rurais.

6. VAGAS: 30 anuais

7. PÚBLICO ALVO:

Graduados de todas as áreas, notadamente docentes, técnicos, de todas as áreas que preferencialmente desempenhem atividades nos governos municipal, estadual e federal ou em ONGs, movimentos sociais e professores indígenas.

8. COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso:

1- Professor Dr. Denis da Silva Pereira

9. CARGA HORÁRIA

O curso terá uma carga horária total de 450 horas/aulas.

10. PERIODIZAÇÃO

O curso está previsto para ser executado em doze (12) meses através de três (03) módulos de componentes disciplinares, cujas ementas apresentam-se no anexo 1, totalizando quatrocentos e cinquenta horas (450 horas/aulas), distribuídos em 114 dias letivos. Está previsto dez (10) dias letivos ao final de cada módulo destinada a prazo de entrega das últimas atividades avaliativas e atribuição de notas de todos os componentes disciplinares do módulo. Os alunos ao final do último componente disciplinar do módulo III terão vinte (20) dias letivos para fazer o depósito do trabalho a ser submetido a banca avaliadora. Após a aprovação pela banca o aluno terá vinte (20) dias corridos para fazer a entrega na secretaria do curso, com as correções solicitadas pela banca avaliadora.

Período de Realização	
PROCESSO SELETIVO	FEVEREIRO/ MARÇO
INÍCIO DAS AULAS	INÍCIO DE ABRIL
TÉRMINO DAS AULAS	FINAL DE ABRIL
DURAÇÃO DO CURSO	12 MESES

11. MÓDULO / COMPONENTE CURRICULAR E CORPO DOCENTE

MÓDULO I: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS, ECONOMICOS E POLÍTICOS

Componente Curricular	Docente / IES	Quantidade de Dias	Carga Horária
Comunidades Tradicionais: aspectos antropológicos	Dra. Claudina Maximiano – IFAM Me. Marcio Roberto Lima Fernandes – IFAM	15	60
Procedimentos de pesquisa e os processos sociais amazônicos	Me. Ricardo Lima da Silva – IFAM Me. Eliseanne de Lima da Silva – IFAM Me. Elder Araújo – IFAM	8	30
Direitos étnicos e economia extrativista	Dra. Caroline Barbosa Contente Nogueira – UFAM Dr. Renildo da Silva Santos – IFAM Dr. Cristóvão Gomes Plácido Junior - IFAM	10	40
Etnoecologia e Desenvolvimento Sustentável	Dr. Philippe Waldhoff – IFAM Dr. Rinaldo Sena Fernandes – IFAM Dr. Valdely Kinupp – IFAM	10	40
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO MÓDULO		43 dias	170h

MÓDULO II: GESTÃO E ETNODESENVOLVIMENTO

Componente Curricular	Docente / IES	Quantidade de Dias	Carga Horária
Pensamento social, sociedade civil e realidades Amazônicas	Dr. Alvatir Carolino da Silva – IFAM	10	40
Estado e Políticas de Desenvolvimento na Amazônia	Dr. Jose Eurico Ramos de Souza – IFAM Me. Graça Serudo Passos – IFAM	10	40
Reflexões e procedimentos sobre trabalho de campo	Dr. Alvatir Carolino da Silva – IFAM Dr. Denis da Silva Pereira – IFAM	8	30
Formação Social Brasileira	Me. Anna Cássia de Souza – IFAM Dr. Denis da Silva Pereira – IFAM	8	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO MÓDULO		36 dias	140h

MÓDULO III: POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

Componente Curricular	Docente / IES	Quantidade de Dias	Carga Horária
Teoria de Justiça, Políticas Públicas e Comunidades Tradicionais	Dra. Claudina Azevedo Maximiano – IFAM	10	40
Fundamentos de Gênero, Sexualidade e contextos amazônicos	Dr. Denis Pereira da Silva – IFAM	10	40
Seminários de Pesquisa	Dr. Denis Pereira da Silva – IFAM	10	40
Orientação de TCC	Orientador/Orientando (a ser atribuído aos alunos por afinidade de pesquisa)	5	20
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO MÓDULO		35 dias	140h

12. DESCRIÇÃO DE CADA MÓDULO PROPOSTO

MÓDULO I - FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS

Conceitos da antropologia e de noções operacionais concernentes ao desenvolvimento local e às políticas étnicas. Concepções de intervenção nas políticas governamentais, projetos, planos e programas. Revisão das produções do campo político e de intervenção econômica na Amazônia no século XX, buscando os elementos de diferenciação e similaridades na estratégia de intervenção. Analisar as teorias e os seus respectivos procedimentos.

Formação social brasileira, noções fundamentais. Estado e política étnica. Discussão e análise da relação língua e cultura, através da concepção da língua como um recurso cultural e a fala como uma prática cultural onde a língua é um recurso para e um produto de interações sociais Bourdieu (1992). O pensamento de Gilberto Freire, Roquette Pinto, Alberto Torres, Oliveira Viana, Raimundo Lopes, Caio Prado Jr., Celso Furtado, L. Castro Faria. Políticas governamentais, planos e programas. Produtos do campo político e de intervenção econômica: Tavares Bastos (1866), Acordos de Washington (1942), Plano de Defesa da Borracha (1912),

SPVEA (1953), SUDAM (1966), PPG-7 (1991) e Planos de Desenvolvimento Sustentável (PAS).

MÓDULO II - GESTÃO E ETNODESENVOLVIMENTO

Estudar os procedimentos do corpo técnico-burocrático na implementação de programas, planos e projetos governamentais; identificar os fatores endógenos das intervenções governamentais e os modelos de intervenção. Políticas étnicas. As agências multilaterais (BIRD, BID) e suas estratégias de intervenção. Teorias e procedimentos. Grandes Projetos e desenvolvimento regional, desenvolvimento local e políticas setoriais. Deslocamentos involuntários das políticas de infraestrutura e energética. A natureza dos “manuais operacionais” (BID) e as “instruções diretivas” (BID) das agências multilaterais. Diversidade étnica, *continuum*, dualismos geográficos e conceituais. Sociedades indígenas, movimentos sociais e conflitos.

MÓDULO III - POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO

E, as políticas e ações governamentais e não governamentais de gestão dos recursos naturais. Análise de políticas de descentralização da esfera pública e de municipalização do território, criação de municípios, distritos, conceitos de processo de Territorialização, Territórios e Territorialidades específicas. Exame de propostas de gestão dos recursos naturais sob a perspectiva de atores sociais e políticos.

Definimos como Seminários de Pesquisa Monográfica os estudos dirigidos característicos da relação professor orientador e estudante orientando no sentido de construir os textos monográficos que serão os Trabalhos de Conclusão de Curso a serem defendidos como parte integrante e obrigatória para obtenção de diploma desta especialização. Portanto, trata-se da relação orientando orientador e pode ser de forma presencial em reuniões de orientação a serem definidas pelos mesmos ou de forma semipresencial por meio de mídias digitais que possibilitem as trocas de informações necessárias à construção do texto monográfico.

13. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas onde são desenvolvidos os conteúdos programáticos.

- Seminários de avaliação e orientação, com a supervisão do coordenador do curso, visando à preparação do discente para elaborar sua monografia. Nestas sessões o aluno é orientado para refletir as experiências profissionais de gestão urbana e de projetos de desenvolvimento local.
- Cartografia e sistemas de informações georeferenciadas poderão ser usadas nas pesquisas.
- Trabalho de campo, visando confrontar o aluno com experiências práticas de planejamento e gestão pública.
- Apresentação de monografias em sessões públicas.
- A metodologia justifica-se por ser participativa e envolver uma interação entre professores e alunos, além de uma proximidade com as situações empíricas que possibilitam ao estudante operacionalizar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e fazer uma aproximação entre a teoria e a prática.

14. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

O IFAM – Campus Manaus Zona Leste dispõe de instalações próprias com salas de aula, auditório e salas de reuniões. Espaços alternativos poderão ser definidos para fins de complementação. O acervo bibliográfico especializado sobre a Amazônia, antropologia, sociologia, ciência política e ambiente, incluindo numerosos periódicos, estão disponíveis nas Bibliotecas do Campus Manaus Zona Leste e do Campus Manaus Centro. Os discentes também possuem acesso a equipamentos de informática no Laboratório de Informática.

15 CRITÉRIOS BASICOS DE SELEÇÃO DE DISCENTES.

A seleção dos discentes do curso de Especialização Desenvolvimento, Etnicidade e Políticas Públicas na Amazônia será realizada por processo de seleção público, via Edital, e poderá ser realizada por meio de duas etapas:

- 1ª Etapa: Análise documental: Entrega de Documentação e Carta de Intensões conforme critérios estabelecidos em edital e Currículo Lattes atualizado.
- 2ª Etapa: Entrevista onde será abordado aspectos do Projeto e do Currículo do(a) Candidato(a).

Observa-se que os critérios serão estabelecidos e regulamentados via edital de seleção

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será configurado como texto monográfico desenvolvido a partir do Projeto de Pesquisa e do arcabouço teórico do curso, considerando, portanto, as áreas e sub-áreas, bem como a base epistemológica do curso. Deverá ser entregue após a realização do módulo III, tendo o cursista o prazo máximo de 20 dias úteis após o término do último módulo para realizar a entrega do TCC em forma de depósito para o agendamento de sua banca avaliadora.

Caberá a cada estudante, a partir de seu objeto de pesquisa, realizar a escolha de seu professor Orientador, sendo estabelecido como prazo final para esta escolha o término do primeiro módulo curso.

17. CERTIFICADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAM expedirá o Certificado de Conclusão do Curso aos alunos que cumprirem satisfatoriamente a carga horária e obtiverem êxito na avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.

O certificado a ser recebido pelo estudante será o de Especialização em **DESENVOLVIMENTO, ETNICIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS NA AMAZÔNIA**, com ênfase em SOCIOLOGIA E POLÍTICA DAS INTERPRETAÇÕES DA AMAZÔNIA: POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E POLÍTICAS PÚBLICAS

18. INDICADORES DE DESEMPENHO

- Número de alunos a serem formados: 30;
- Produção Acadêmica: 30 Monografias
- Média de Desempenho: mínimo sete (07).

Módulo I: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS, ECONOMICOS E POLÍTICOS

COMPONENTE CURRICULAR	MÓDULO	CH
Comunidades Tradicionais: aspectos antropológicos	1º	60h

EMENTA Noções conceituais sobre a categoria comunidade; o que são comunidades tradicionais? Discussão de noções operacionais concernentes ao desenvolvimento local e às políticas étnicas. Reflexão acerca de concepções de intervenção nas políticas governamentais, projetos, planos e programas. Revisão das produções do campo político e de intervenção econômica na Amazônia nas quatro últimas décadas do século XX, buscando os elementos de diferenciação e similaridades na estratégia de intervenção. Analisar as teorias e os seus respectivos procedimentos. Discussão e análise da relação língua e cultura, através da concepção da língua como um recurso cultural e a fala como uma prática cultural onde a língua é um recurso para e um produto de interações sociais.

BIBLIOGRAFIA

- Almeida, Alfredo Wagner B. de - **Terras tradicionalmente ocupadas. Terras de quilombos, terras indígenas, babaçuais livres, castanhais do povo, faxinais e fundos de pasto.** Manaus. PNCSA/UFAM. 2007
- Almeida, Alfredo Wagner B. de - O Intransitivo da Transição - o Estado, os conflitos agrários e a violência na Amazônia. **Maria Fumaça. Caderno de Debates** n.2 São Luis. CIMI. 1990 pp.3-17
- Aquino, Txai Terri Valle de Aquino; Iglesias, Marcelo Piedrafita- **Kaxinawá do Rio Jordão. História, Território, Economia e Desenvolvimento Sustentado.** Rio Branco (AC). s/d
- Aquino, T.; Pantoja, M. - **Kuntanawa do Alto Rio Tejo. Alto Juruá.** Manaus. Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia. Série: Movimentos Sociais, Identidades coletivas e conflitos. n.31. UEA. 2009.
- Araujo, Helciane de Fátima Abreu- **Memória, mediação e campesinato. As representações de uma liderança sobre as lutas camponesas na Pré-Amazônia Maranhense.** Manaus. UEA Edições. 2010
- Bauman, Zygmunt- **Comunidade a busca por segurança no mundo atual.** Rio de Janeiro. **Jorge Zahar Ed.** 2001
- Cardoso, Fernando H. e Muller, G. - **Amazônia: expansão do capitalismo.** São Paulo Cebrap/Brasiliense. 1977 pp.139-147
- Cohen, Anthony P. - **The symbolic construction of community.** E.Horwood Ltd. And **Tavistock Publication Ltd.** 1985.
- Durkheim, E. - **De la division du travail social.** Paris. PUF. 1978

- Godelier, Maurice – **Les tribus dans l'Histoire et face aux États**. Paris. CNRS Editions. 2010
- Godelier, Maurice- **Communauté, Société, Culture-Trois clefs pour comprendre les identités en conflits**. Paris. CNRS Editions. 2009
- Guimarães Neto, Regina Beatriz – **A colonização como missão**. In: A lenda do ouro verde. Dissertação de Mestrado em História. UNICAMP. 1986 pp.74-103
- Gusfield, Joseph – **Community. A critical response**. Harper & Row. 1975
- Hebette, Jean e Acevedo, Rosa- **Colonização para quem?** Belém, UFPA-NAEA. Série Pesquisa. Ano I. N.1.1979.
- Hobsbawm, E. e Ranger, T. (orgs) – **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1997.
- Ianni, Octavio – **Colonização e contra-reforma na Amazônia**. Petrópolis. Vozes. 1979
- Marin, Rosa Acevedo; Almeida, Alfredo Wagner B. de - **Populações Tradicionais. Questões de Terra na Panamazônia**. Belém. Unamaz. 2006.
- Tönnies, F. – “Comunidade e sociedade como entidades típico-ideais” in Fernandes, Florestan – **Comunidade e Sociedade**. São Paulo. USP. 1971 pp.96-116.
- Velho, Otávio G. – A fronteira amazônica e o campesinato. In **Capitalismo Autoritário e Campesinato**. São Paulo. Difel. 1976 pp.193-223.
 - , **Frentes de Expansão e Estrutura Agrária. Estudo de processo de penetração numa área Transamazônica**. Rio de Janeiro. 1972.
- Oliveira, João Pacheco de – Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. in Oliveira, J. P. (org.) **A viagem de volta-Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena**. Rio de Janeiro. Contracapa. 2004. pp.13-42.
- Ozorio, Anna Luiza e David, Maria Beatriz- **Tipos de fronteira e modelos de colonização na Amazônia: revisão da literatura e especificação de uma pesquisa de campo**. IPEA-IPES. Agosto de 1981
- Palmeira, Moacir- **Latifundium et Capitalisme au Brésil. Lecture critique d'un débat**. Thèse présentée à la Faculté des Lettres et Sciences Humaines de l'Université de Paris. Paris, 1971 pp.36-90.

- Pantoja, Mariana Ciavatta- **Os Milton-Cem anos de história nos Seringais**. Recife. Massangana Editora. 2004.
- Pasquier, Sylvain (dir) – **Qu’est-ce qu’une communauté? Mana. Revue de Sociologie et D’Anthropologie**.
- Sawyer, Donald R. – Colonização da Amazônia: migração de nordestinos para uma frente agrícola no Pará. **Revista Econômica do Nordeste**. Vol. 10. n.03. Fortaleza. Jul/set. 1979 pp.773-811.

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Procedimentos de pesquisa e os processos sociais amazônicos	I	30h

EMENTA: Atos e métodos de pesquisa. Conceitos e noções operacionais (Classe social, Burocracia, economia e sociedade, Região, família, etnia, comunidade). A “construção do objeto”. Trabalho de campo. Discussão dos projetos de monografia com foco nos processos sociais amazônicos.

BIBLIOGRAFIA

ALBERT, Bruce. Territorialité, etnopolitique et développement: à profus dumoviment indien em Amazonie brésilienne. Cahiers des Ameriques Latines, 23 Paris. Éditions de L’Theal, 1997. pp 177-24.

ALVAREZ, E. e A. Escobar. **Cultura e política nos movimentos sociais na América Latina**. Belo Horizonte. UFMG. 2001.

BOHANNAN, Paul. Africa’s lands. In: **Tribal and peasant economics**. Dalton, George (Ed.) N. York. The natural history press. 1967.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Identidade, etnia e estrutura social**. São Paulo: Pioneira, 1976.

OLIVEIRA, João Pacheco. Uma etnologia dos índios misturados: situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: A viagem da volta, etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro. Contracapa. 1999. pps. 11-39.

OLIVEIRA, José Almir de – **Cidades na Selva**. Manaus. Ed. Valer, 2000.

SIGAUD, Lygia. A forma acampamento: notas a partir da versão pernanbucana. Novos Estudos CEBRAP, 58: 73-92. São Paulo. 2000.

TRINDADE Jr., S. e Rocha, G. de M. (orgs.) – **Cidade e Empresa na Amazônia: gestão do território e desenvolvimento local**. Belém. Ed. Pakatatu, 2002.

Para Consulta:

ARRUDA, J.J. de A. A economia brasileira no fim da época colonial: a diversificação da produção, o ganho de monopólio e a falsa euforia do Maranhão. **Revista de História**. São Paulo: Dept. de História – USP, p. 3-21, jul./dez. 1988.

BARTH, F. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: LASK, T. (Org.). **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas-Fredrik Barth**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. p. 25-67, 2000. [Tradução de: De John C. Comerford]

BENNETT, J.W. (Ed.). **The new ethnicity: perspectives from ethnology**. Proceedings of The American Ethnological Society. General Editor: Robert F. Spencer, 1973. St. Paul. West PublishingCo. 1975.

BOURDIEU, P. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In: **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand, p. 107-161, 1989.

BOURDIEU, P; SAYAD, A. **Le déracinement-la crise de l'agriculture traditionnelle en Algérie**. Paris: Le Éditions de Minuit, 1964.

BOURDIEU, P; WACQUANT, L.J.D. **Réponses – pour une anthropologie réflexive**. Paris: Ed. du SEUIL, 1992.

CANTANHEDE, A. **São Raimundo**. Relatório Antropológico. São Luiz: SMDDH / PVN. 1997.

CARDOSO, C.F. **Escravo ou Camponês? O protocampesinato negro nas Américas**. São Paulo: Ed. Brasiliense, p. 31-125, 1987.

CARVALHO MARTINS, C. O povoado de Itapuaua: uma situação de terra de preto. **Caderno de Práticas de Pesquisa**. São Luiz, MPP-UFMA, 1998.

_____. **Os trabalhadores rurais de cajueiro e o Centro de Lançamento de Alcântara. A ação oficial e a transformação compulsória de um campesinato de terra de uso comum em campesinato particular**. São Luiz, 1994. monografia (Graduação em Ciências Sociais) – UFMA.

DARNTON, R. **O grande massacre de gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1996.

ELIAS, N. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1998.

FALCON, F.J.C. **A época pombalina – Política Econômica e Monarquia Ilustrada**. São Paulo: Ed. Ática, 1982.

FAORO, R. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. 13 ed. São Paulo: Globo, 1988.

FOSTER, G. The diadic contract: a model for the social structure of a mexican peasant village. In: POTTER, J.M. et al. (Ed.) **Peasant Society**: a reader. [s.l.], p. 213-230, 1967.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 13 ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1975.

FREYRE, G. **Casa-grande & Senzala**. 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

LEITE, S. **Historia da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro: INL; Lisboa: Liv. Portugália, Edusp, 1943.

- LISBOA, J.F. **Obras de J. F. Lisboa**. São Luiz: Typ. B. de Mattos, v. I, 1864.
- LOPES, R. **O torrão maranhense**. Rio de Janeiro: Typ. Do Jornal do Comércio, 1916.
- MARQUES, C.A. **Dicionário histórico- geográfico da Província do Maranhão**. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Fon-Fon e Seleta, 1970.
- MELLO-LEITÃO, C. de. **O Brasil visto pelos ingleses**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937.
- MENDONÇA, J. N. **Cenas da abolição-escravos e senhores no Parlamento e na justiça**. São Paulo: Ed. FP Abramo, 2001.
- O' DWYER, E. C. Os quilombos e a prática profissional dos antropólogos. In: O' DWYER (Org.). **Quilombos – identidade étnica e territorialidade**. Rio de Janeiro: FGU-ABA, p. 13-41, 2002.
- OLIVEIRA FILHO, J. P. de. **Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais**. *Mana: estudos de antropologia social*. Rio de Janeiro: PPGAS- MS-UFRJ, n. 4/1, 1998.
- SOUZA, J. A tolice da Inteligência Brasileira: ou como o país de deixa enganar pela elite. São Paulo: LeYa, 2015.
- SPIX, J.B. von; MARTIUS, K.F.P. von. **Viagem pelo Brasil(1817-1820)**. 3. ed. São Paulo: Ed. Melhoramentos; IHGB / INL-MEC, v. 2, p. 244-263,1976.
- TEIXEIRA SOARES. **O Marquês de Pombal**. Brasília: Ed. Unb, 1983. [1 ed. 1961].
- VELHO, O. **Capitalismo autoritário e campesinato**. São Paulo: Difel, 1976.
- WOLF, E.; MINTZ, S. **Haciendas y plantaciones em Mesoamérica y Las Antilhas. Haciendas, latifúndios y plantaciones em América Latina**. México: Siglo XXI, p. 493-530,1975.

COMPONENTE CURRICULAR:	MODULO	CH
Direitos étnicos e economia extrativa	I	40h
<p>EMENTA: Movimentos sociais e os modelos explicativos da economia extrativa; análise dos modelos jurídicos; construção de diferentes “práticas jurídicas”; esquemas interpretativos dos direitos fundamentais; dispositivos jurídicos internacionais.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>ALMEIDA, A.W.B. de. Conhecimento tradicional e biodiversidade: normas vigentes e propostas. 1.vol. Manaus: Programa de Pós-Graduação da Universidade do Amazonas – UEA, Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia, Fundação Ford, Fundação Universidade do Amazonas. (Documentos de bolso, n.4). 2008. 190p.</p> <p>ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. As Transformações na Economia do Babaçu e a Emergência do Movimento das Quebradeiras de Coco. <u>Quebradeiras de Coco Babaçu: identidade e mobilização</u>. São Luís: MIQCB, 1995. pp. 20-33.</p> <p>BENCHIMOL, Samuel. Estrutura Geo-Social e Econômica da Amazônia. Manaus: Edições do Governo do Estado do Amazonas, 1966. pp.76-118.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. A força do direito. Elementos para uma sociologia do campo jurídico. O Poder Simbólico. Lisboa: DIFEL, 1989. pp. 209-224.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. Igualdade , Desigualdades. <u>Revista Trimestral de Direito Público</u>, n.1, pp. 69-78, 1993.</p> <p>DUPRAT, DEBORAH. Pareceres Jurídicos, Direito dos Povos e das Comunidades Tradicionais. Deborah Duprat (Org.). Manaus: UEA, 2007.</p> <p>GOMES, Joaquim B. Barbosa. Discriminação racial e princípio constitucional da igualdade. <u>Revista de Informação Legislativa</u>, ano 36, n.142, pp. 307-323, abril/ junho, 1999.</p>		

GLAZER, Nathan. O Dilema Racial na Década de 1970. **Diálogos**, v.5, n.1, pp.87-94, 1971.

MENDES, Armando Dias. **A Amazônia e o Extrativismo**. Revista Econômica do BASA. Belém, n.1 (3), pp.5-7, maio-agosto de 1971.

MIALLI, Michel. **Introdução Crítica ao Direito**. 2º Ed. Lisboa: Editora Estampa, 1994. pp. 33-62.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. O Caboclo e o Brabo. Notas sobre duas modalidades de força de trabalho na expansão da fronteira Amazônica no século XIX. **Encontros com a Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro, n.11, pp.101-140, maio de 1979.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

REIS, Arthur Cezar Ferreira. **O Seringal e o Seringueiro**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura/ Serviço de Informação Agrícola, 1953. (Documentário da Vida Rural).

ROCHA, Carmem Lúcia Antunes. O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e a Exclusão Social. **Revista Interesse Público**, n.4, pp. 23-48, 1999.

SANTOS, Roberto. **História Econômica da Amazônia**: 1800-1920. São Paulo: TA Queiroz, 1990.

SHIRAISHI NETO, Joaquim. Babaçu Livre: conflito entre a legislação extrativa e práticas camponesas.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de.; SHIRAISH NETO, Joaquim; MESQUITA, Benjamin Alvino de. **Economia do Babaçu**: levantamento preliminar de dados. São Luís: MIQCB, 2001. pp. 47-72.

Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

Declaração de Durban de 2001.

Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural de 2001.

Convenção Relativa à Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural de 1972.

Promulgada pelo Brasil por meio do Decreto n.80.978, de 12 de dezembro de 1977.

Convenção n.169 /1989 da Organização Internacional do Trabalho, que trata dos povos indígenas e tribais em Países Independentes. Promulgada pelo Decreto n.5.051, de 19 de abril de 2004.

Convenção sobre a Diversidade Biológica de 1992. Promulgada pelo Brasil por meio do Decreto n. 2.519, de 16 de março de 1998.

SHIRAISHI NETO, J. Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional. Manaus: UEA, 2007. p. 25-52.

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Etnoecologia e Desenvolvimento Sustentável	I	40h
EMENTA: Espaço: lugar, território e região; noção de desenvolvimento sustentável; crítica à noção de sustentabilidade; política ambiental e meio ambiente; conflitos sócio-ambientais no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA: BURSZTYN, Marcel (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável . 2º. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994. ACSELRAD, Henri. Conflitos ambientais no Brasil . Rio de Janeiro: RelumeDumará, 2004. ACSELRAD, Henri. Discursos da sustentabilidade urbana . Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais - ANPUR, ano1, n.1, pp.79-90, maio, 1999. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção . 3º São Paulo: Hucitec, 1999. FLORIANI, Dimas. Conhecimento, meio ambiente e globalização . Curitiba: Jurá, 2004.		

SILVA, Alvatir Carolino. **Encontro das Águas dos rios Negro e Solimões: um patrimônio em questão** (páginas 133 a 149). In.: Patrimônio Cultural na Amazônia: inventários e intervenções, organizado por Luciana Gonçalves Carvalho, publicado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA – ISBN 978-85-65791-09-0), 2014.

KINUPP, Valdely Ferreira. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil : guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas / Valdely Ferreira Kinupp, HarriLorenzi. --- São Paulo : Instituto Platarum de Estudos da Flora, 2014.

MÓDULO II - GESTÃO E ETNODESENVOLVIMENTO

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Pensamento Social, sociedade civil e realidades Amazônicas	II	40h
EMENTA: As ideias que produziram as noções sobre Amazônia e suas sobrevivências; Aspectos gerais da Amazônia colonial: povoamento e ocupação territorial, papel e características da economia de subsistência. A integração, crescimento e a crise do sistema colonial; A dinâmica interna e externa da economia amazônica e transformações recentes: a crise da produção agrícola e extrativa, a pecuarização, o Projeto Carajás e os agronegócios.		
BIBLIOGRAFIA: Bourdieu, P.- Os usos sociais da ciência . 2004 -A carta de Pero Vaz de Caminha , que para Moises Gicovate representa o primeiro etnógrafo, pela relação minuciosa que propiciou, dos índios que vira e observara (os tupis ou tupiniquins). Trata-se de um <u>diário de viagem</u> . (que permaneceu por três séculos esquecido e só foi publicada a primeira edição em 1817). -A Cia de Jesus e os estudos das línguas indígenas, cujo ensino introduziram nos seus colégios. A conversão dos pajés. De como os jesuítas se transformaram em mediadores nas contendas e conflitos com os chamados “colonos”. Os discursos de Vieira. A revolta de Beckman.		

- Cartas de José de Anchieta e seu estudo sobre as regras de casamento e o sistema de parentesco dos tupinambá: Narrativa epistolar de uma viagem e origem dos índios do Brasil e seus costumes, adoração e cerimônias (publicada em 1663)
- Yves d'Evreux e Claude d'Abbeville (missão dos capuchinhos na Ilha do Maranhão). 1614 e 1615. (obs. antes deles o alemão Hans Staden que passou mais de dez anos entre os tupis do litoral paulista, tendo sido por meses prisioneiro dos índios com obra publicada em 1557).
- Samuel Fritz e o Mapa Geográfico do Rio Amazonas (1691).
- La Condamine.(1735)
- Os naturalistas holandeses (1637-1644)- os trabalhos de Barleus, Piso e Marcgraf
- Oliveira, João Pacheco- “Elementos para uma sociologia dos viajantes”. **Cadernos de Etnologia**. Rio de Janeiro. Museu Nacional. 1983.
- Rodolfo Garcia – “História das Explorações Científicas”. In **Dicionário Histórico Geographico e Ethnografico do Brasil**. I vol. Cap.25 IHGB?Imprensa Nacional 1922 pp. 856-910.
- Tavares Bastos- **O vale do Amazonas** (1860). O Amazonas como tema e problema.
- Velho, Otávio G.- **Capitalismo Autoritário e Campesinato**. S.Paulo.Difel.1976
- A fronteira amazônica e o campesinato. pp.,193-246.
- Oliveira, João Pacheco- “O Caboclo e o Brabo.Notas sobre duas modalidades de força-de trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX” in **Encontros com a Civilização Brasileira 11**. Rio de Janeiro, 1979 pp.101-140.
- Almeida, Alfredo Wagner B. de – **Antropologia dos Archivos da Amazônia**. Rio de Janeiro.Casa 8. 2008 pp.7-126.
- Moreira, Eidorfe- **Amazônia.O conceito e a paisagem**. Belém.CNPq-INPA.1958.

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Estado e Políticas de Desenvolvimento	II	40h
EMENTA:		
As transformações econômicas e políticas ocorridas, no século XX, nos chamados países de “capitalismo avançado e países do Terceiro Mundo” - em especial a América Latina e o Brasil		

- e seus impactos sobre o aparato conceitual que sustenta a teoria política clássica. Revisão histórica das políticas governamentais de desenvolvimento na América Latina e no Brasil. Análise dos quadros da burocracia oficial do Brasil e os critérios de definição das políticas de desenvolvimento regional baseada nos grandes projetos e suas implicações para povos tradicionais, extrativistas, agricultores, assentados, moradores de RESEX, moradores de Florestas Nacionais, ribeirinhos e afins no que diz respeito à dimensão sócioeconômica rural, meio ambiente e educação do campo.

BIBLIOGRAFIA:

-ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Carajás: a guerra dos mapas**. Belém: Falângola, 1993.

-ARRIGHI, Giovanni. **A Ilusão do Desenvolvimento**. Petrópolis. Vozes 1997.

-ALMEIDA, Lúcio. **Uma Ilusão de Desenvolvimento: nacionalismo e dominação burguesa nos anos JK**. Florianópolis :UFCS, 2006

ALMEIDA, ibid. – **Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais**. Manaus: UFAM, 2006.

-ALMEIDA, A. B. de. **Nas Bordas da Política Étnica**: Os quilombos e as políticas sociais. Intervenções feitas na XXIV Reunião Brasileira de Antropologia “Nação e Cidadania”, Recife, 2004 e no Encontro da Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Belém, 2004.

-ARAUJO, Tânia Bacelar. A experiência do Planejamento regional no Brasil . In Reestruturação do Espaço Urbano e Regional no Brasil . São Paulo .Hucitec 2000

-BAUMAN, Zygmunt, 1925. **Em busca da política**/Zygmunt Bauman; tradução, Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2000.

-BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. (trad) Mariza Corrêa. Campinas, SP: Papirus, 1996.

-BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Lisboa: DIFEL, 1989.

- CASTRO, Edna e Rodriguez, Graciela – As mulheres de Altamira na Defesa da Água como direito humano fundamental. Rio de Janeiro, ASC, 2004.
- CASTRO, Edna e MAIA, Maria Lucia (Org) **Industrialização e Grandes Projetos: desorganização e reorganização do espaço** . Belém. UFPA
- CANO, Wilson. **Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial no Brasil 1930-1970**São Paulo . Ed Unicamp 1985_____Raízes da concentração industrial no Brasil 1930- 1970 São Paulo Ed Global.
- CARDOSO, F.H. e FALETTO, E. **Dependência e Desenvolvimento na América Latina**. Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: JC Editora, 1970.
- Carleial Neto, Adelita (org). **Projetos Nacionais e Conflitos na América Latina**/AdelitaCarleial Neto. Fortaleza: Edições UFC, Edições UECE, UNAM, 2006
- FERNANDES, Florestan 1920-1995. **A revolução Burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica/Florestan Fernandes. 5ª Ed. São Paulo: Globo, 2006.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1ª ed, 1979.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil** . São Paulo .Ed Nacional 1991
- HOBSBAWM. Eric. J. **Era dos Extremos**: o breve século XX: 1914-1991/São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de, 1902-1982. **Raízes do Brasil**/26ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- JÚNIOR, Caio Prado. **História Econômica do Brasil**. Editora Brasiliense, 1976.
- LEAL, Victor Nunes, 1914-1986. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil/Victor Nunes Leal. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um Estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2004.

- OLIVEIRA, Francisco . **Elegia para uma (re) ligação .Sudene, Nordeste. Planejamento e conflito de classes.** RJ. Paz e Terra, 1993
- PACHECO, Marcos Antônio B. Estado. **Estado multicultural e direitos humanos:** tópica constitucional de direitos étnicos. São Luís: UFM/CNPQ, 2005.
- PETRAS, James F., 1937. **Neoliberalismo: América Latina, Estados Unidos e Europa/** James F. Petras; tradução de Ana Maria RuedigerNaumann... (et El.). Blumenau: Ed. FURB, 1999.
- Política no Brasil:** visões de antropólogos. (org) Moacir Palmeira e Cesar Barreira. Rio de Janeiro, RelumêDumará, Núcleo de Antropologia da Política, UFRJ, 2006.
- Reforma do Estado e administração pública gerencial/**Orgs Luiz Carlos Bresser Pereira e Peter Kevin Spink; trad. Carolina Andrade. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo:** para uma nova cultura política.
- São Paulo: Cortez, 2006.SILVA, Maria Abádia de. **Intervenção e consentimento:** a política educacional do Banco Mundial/ Maria Abádia da Silva. Campinas, SP: Autores associados: São Paulo, FAPESP, 2002.
- WEBER, Max. Los tipos de dominación. In: **Economia y sociedad.** México: Fondo de Cultura Económica, 1996, pg.170 a 241.

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Reflexões e procedimentos sobre trabalho de campo	II	30h
EMENTA:		

O curso tem como objetivo fornecer aos alunos instrumentos de reflexão e análise crítica que os permitam discernir as categorias de entendimento que organizam a percepção dos antropólogos em sua prática de pesquisa. Nesse sentido, a leitura será dirigida para a reflexão dos procedimentos adotados pelos antropólogos em trabalho de campo. Como os antropólogos procederam às suas descrições? Há padrões de procedimento e categorias de percepção discerníveis conforme a época e o lugar? Como as notas de campo são tornadas elemento do trabalho etnográfico? Estas dentre outras questões irão orientar os seminários. Considerando que a forma como se acessa os dados é indissociável dos produtos acadêmicos a que estes dão lugar, o curso não deixa de apresentar aos alunos os princípios teóricos que têm norteado a produção de conhecimento na antropologia.

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2002. **Laudo Antropológico**: Identificação das comunidades remanescentes de quilombo em Alcântara (MA). Vol. I e II.

BACHELARD, Gaston. 1996. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto.

BARTH, Fredrik. 2000. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

BOAS, Franz. 2004. **A formação da antropologia americana - 1883-1911**. Rio de Janeiro: Contraponto.

BERREMAN, Gerald. 1990. "*Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia*". In: GUIMARÃES, Alba Zaluar. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves.

BOURDIEU, Pierre. 1987. Da regra às estratégias. In: BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense. p. 77-95.

_____. 1989. **O poder simbólico**. Lisboa, DIFEL. p. 7-74; 107-132.

FARIA, Luiz de Castro. 1978. **Antropologia**: duas ciências. Rio de Janeiro: CNPQ/MAST.

GALVÃO, Eduardo. 1954. **Santos e Visagens**. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

GINZBURG. 1999. “Feitiçaria e piedade popular”. In: **Mitos emblemas e sinais**. São Paulo: Companhia das Letras. pp.15-39.

Gluckman, Max. 1990. *O Material Etnográfico na Antropologia Social Inglesa*, in: “**Desvendando Máscaras Sociais**”, (org.) Alba Zaluar Guimarães; Ed. Livraria Francisco Alves S. A. , RJ.

MALINOWSKI. 1976. **Os Argonautas do pacífico ocidental**. São Paulo: Editora abril Cultural.

MITCHELL, J. 1956. **The Kalela Dance**: aspects of social relations among urban africans. In N. Rodhesia, The Rhodes-Livingstone Papers, n. 27, Manchester: Manchester University Press.

SANJEK, Roger. 1990. **Fieldnotes. The making of Antropology**. Ithaca: Cornell Univ. Press.

TURNER, Victor. 2005. **Floresta de Símbolos**: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: Eduff. .

Velsen, J. Van; *A Análise Situacional e o Método de Estudo de Caso Detalhado*, in: **Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos**, (org.) BelaFeldman-Bianco; Ed. Global Universitária, SP, 1987.

WAGLEY, Charles. 1977. **Uma Comunidade Amazônica**: estudo do homem nos trópicos. São Paulo: Ed Nacional.

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
------------------------	--------	----

Formação Social Brasileira	II	30h
EMENTA: Formação social brasileira, noções fundamentais. Estado e política étnica. O patrimonialismo. O paradigma da raça como explicativo da formação da sociedade brasileira. A constituição da nação no Brasil. Os fundamentos dos modelos autoritários de gestão do Estado. Os planos e projetos de governo que investem no “desenvolvimento”. Constituição contemporânea da sociedade brasileira. Políticas governamentais, planos e programas. Produtos do campo político e de intervenção econômica: Tavares Bastos (1866), Acordos de Washington (1942), Plano de Defesa da Borracha (1912), SPVEA (1953), SUDAM (1966), PPG-7 (1991) e Planos de Desenvolvimento Sustentável (PAS).		
BIBLIOGRAFIA: FURTADO, C. Formação econômica do Brasil . 13 ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1975. FREYRE, G. Casa-grande & Senzala . 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996. LEITE, S. Historia da Companhia de Jesus no Brasil . Rio de Janeiro: INL; Lisboa: Liv. Portugália, Edusp, 1943. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Edição Comemorativa. São. Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 251-252. FAORO, Raymundo. Os donos do poder . Formação do patronato político brasileiro, 5ª ed., vol. I, Porto Alegre, Globo, 1979, VELHO, Otávio Guilherme. Capitalismo autoritário e campesinato: Um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento . São Paulo – Rio de Janeiro: DIFEL, 1976.		

VELHO, Otávio Guilherme. Mais realistas do que o rei: ocidentalismo, religião e modernidades alternativas. Topbooks Editora, Rio de Janeiro, 2007.

]

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Teoria de Justiça, Políticas Públicas e Comunidades Tradicionais.	III	30h
EMENTA: A Antiguidade: 1.2. O Tomismo; “Neotomismo” e a Doutrina Social da Igreja; Rousseau e a igualdade dos cidadãos; Adam Smith e a mudança da imagem dos pobres; Kant e o valor igual entre os seres humanos; O nascimento da noção moderna de Justiça Social: Babeuf e Fichte - o direito natural à distribuição da riqueza com igualdade. Concepção Moderna: Politização da pobreza e reflexos na questão distributivista; Breves considerações sobre os ideais marxistas; John Rawls e a Justiça Social: pilares modernos do contemporâneo; A justiça social depois de Rawls; Robert Nozick e o desafio libertário; Amartya Sen: desenvolvimento e justiça como liberdade; Nancy Fraser e Axel Honneth: Axel: reconhecimento e/ou redistribuição. 3. Justiça, Estado e Comunidades Tradicionais: A Constituição de 1988 e a justiça social; Povos e Comunidades Tradicionais; A Amazônia e a justiça social; 3.4. Políticas Públicas e conflitos sociais.		
BIBLIOGRAFIA: -FLEISCHACKER, Samuel. Uma Breve História da Justiça Distributiva . São Paulo: Martins Fontes, 2006. -FRASER, Nancy e HONNETH, Axel. Redistribución o Reconocimiento? Un debate político - filosófico . Madrid: Morata, 2006.		

- FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? <http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf>
_____ Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era “pós-socialista”. cadernos de campo, São Paulo, n. 14/15, p. 1-382, 2006
- HONNETH, Axel. **El derecho de la libertad. Esbozo de uma eticidad democrática**. Buenos Aires: Katz, 2014.
- SANDEL, Michael J. **Justiça – o que é fazer a coisa certa**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Terras Tradicionalmente ocupadas**. 2.ª ed, Manaus: PGSCA–UFAM, 2008. SHIRAISHI NETO, Joaquim. **Direito dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional**. Manaus: UEA, 2007. DUPRAT, Deborah. **Pareceres Jurídicos – Direito dos Povos e das Comunidades Tradicionais**. Manaus: UEA, 2007.
- VIEGAS, Daniel Pinheiro e BURIOL, Fabiano. **Resistência das comunidades através da tradição**. Manaus, AM: UEA Edições; PNCSA, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Fundamentos de gênero e sexualidade e contextos Amazônicos	III	40h
EMENTA: Gênero, Sexo, sexualidade, identidade de gênero, androcentrismo, história e sexualidade, teoria de gênero; gênero na Amazônia: mulheres, lgbti+; a questão da violência contra lgbti+ e o feminicídio, saúde das mulheres e dos lgbs.		

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, JR. Homossexualismo: A libertinagem no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Laemmert, 1906.
- _____. Sobre a Violência. Hannah Arendt. Tradução: André de Macedo Duarte. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- BARTH, Frederik. Os grupos étnicos e suas fronteiras in O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. A Dominação masculina. 12ª ed – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
- BORRILO, Daniel. Homofobia: História e Crítica de um preconceito/ Daniel Borriilo. Tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.
- BUTLER, Judith. Gender Trouble. In the Routledge book series Thinking Gender. Nicholson, edted by Lind, 2007.
- CARDENO, Terceira Conferência Nacional de Direitos Humanos LGBT, 2016.
- CARRARA, Sérgio. Moralidades, Racionalidades e Políticas Sexuais no Brasil Contemporâneo. Mana vol.21 no.2 Rio de Janeiro Aug. 2015.
- COSTA, Heloisa L. Campos da, As mulheres e o Poder na Amazônia. EDUA, Manaus, 2005
- FABÍOLA, Rohden. *Para que Serve o Conceito de Honra, ainda hoje?* Ensaio Bibliográfico. Campos 7(2):101-120, 2006.
- DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. Tradução Heci Regina Candiani – 1 ed. São Paulo, Boitempo 2016.

- FACCHINI, Regina. Sopa de letrinhas: Movimento homossexual e a produção de identidades coletivas nos anos 90. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. Disponível on-line no site http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/fry_dahierarquiaaigualdade.pdf
- FAVRET – SAAD, J. Ser afetado. Tradução Paula de Siqueira Lopes. Cadenos de Campos nº13, 2005
- FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética. Lua Nova. São Paulo. 2007.
- _____. Reenquadrando a Justiça em um Mundo Globalizado. Lua Nova, São Paulo, 77: 11-39, 2009.
- FRY, Peter. Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Capítulo IV Da Hierarquia à Igualdade: A construção histórica da homossexualidade no Brasil, pp 87-114.
- FRY, Peter e MACRAE, Edward. O que é homossexualidade, São Paulo, Editora Brasiliense, 1985.
- FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 2: O Uso dos Prazeres. Rio de Janeiro. Edições Gaal, 1984.
- _____. História da Sexualidade 1: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro. Edições Gaal, 1988.
- GREEN, James N. e POLITO, Ronald. Frescos Trópicos: Fontes sobre a homossexualidade no Brasil (1870-1980). Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- HEILBORN, Maria Luiza. “Ser ou estar homossexual: dilemas de construção de identidade social. In: PARKER, Richard (Org.). Sexualidades Brasileiras. Rio de Janeiro: ABIA/IMS – UERJ/Relume, p. 136-145. 1996.
- _____. Dois é par. Gênero e Identidade Sexual em contexto igualitário. Rio de Janeiro. Editora Garamond, 2004.

-LASMAR, Cristiane, De Volta ao Lago do Leite: gênero e Transformação no Alto Rio Negro, São Paulo UNESP, 2005

-MOTT, L; CERQUEIRA, M. Matei Porque Odeio Gay. Editoria Grupo Gay da Bahia, 2003.

_____. Assassinatos de homossexuais: Manual de coletas de informações, sistematizações e mobilizações e mobilização política contra crimes homofóbicos. Salvador: Editora Grupo Gay da Bahia, 2000.

-NAPHY, Wiliam. Born To Be Gay: História da Homossexualidade, Lisboa: Edições 70, 2006.

-PRECIADO, Beatriz. Entrevista com Beatriz Preciado. Revista Poiésis, n 15, p. 47-71, Jul. de 2010.

-PRADO, Marco Aurélio Máximo e MACHADO, Frederico Viana. Preconceito Contra Homossexualidade: a Hierarquia da Invisibilidade. São Paulo, Cortez, 2008.

-PARSONS. Talcott. *La estructura de la acción social*. Madri: Guadarrama, 1968.

PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio. Sexualidades e saberes: Convenções e Fronteira. Rio de Janeiro, Germond, 2004.

-PEREIRA, D. S. O processo de ressignificação na prática religiosa pentecostal e neopentecostal: um estudo de caso no contexto sócio religioso da zona leste da cidade de Manaus. Dissertação (Mestrado). UFAM/Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, Manaus, 2008.

-_____ Violência contra LGBT'S em Manaus e agências da resistência e do enfrentamento: *estudo de uma disputa territorial assimétrica dos campos da moral e do direito*. Tese de doutorado. UFAM/ Programa de Pós- Graduação em Antropologia Social, Manaus 2016.

- _____. Homofobia pentecostal e seus reflexos entre homossexuais na cidade de Manaus. IV REA (Reunião Equatorial de Antropologia) e XIII ABANNE (Reunião de antropólogos do Norte e Nordeste, 2013. Disponível http://www.reaabanne2013.com.br/anaisadmin/uploads/trabalhos/14_trabalho_000594_1373255980.pdf
- PERES, Wiliam Siqueira. Travestis Brasileiras: construindo identidades cidadãs. In: Grossi, Miriam & Outras (Orgs.) – Movimentos Sociais, Educação e Sexualidades. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.
- RODRIGUES, Alberto T., Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A: 2000.
- SALIH. Sara. Judith Butler e a Teoria Queer/Sara Salih; Tradução e Notas Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte, Autêntica. 2012.
- SEDGWICK, Eve. A epistemologia do armário. IN: Cadernos Pagu. n. 28, 2008.
- SCOTT, J. Los dominados y el arte de la resistência. México: Ediciones Era, 2000.
- SPIVAC, Gayatri Chakravorty. Pode o Subalterno Falar? Gayatri Chakravorty Spivac. Tradução de Sandra Regina Goulart Alameida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- TAYLOR, Charles (org). A Política de Reconhecimento. In: _____. Multiculturalismo. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- TORRES, I. C. A Formação Social da Amazônia Sob a Perspectiva de Gênero Iraíldes Caldas Torres (UFAM) Gênero, Amazônia, Formação Social ST 19 - Intersecções entre gênero e sociodiversidade amazônica Fazendo Gênero 8, 2008.
- _____ A visibilidade da mulheres Ticuna da Amazônia, Revistas de Estudos Feministas: 2007.

-TORRES, M. A. A diversidade sexual na educação e os direitos da cidadania LGBT na Escola. . Belo Horizonte: Autêntica Editora, Ouro Preto, MG UFOP, 2013 (Série Cardernos da Diversidade).

COMPONENTE CURRICULAR:	MÓDULO	CH
Seminário de Pesquisa	III	40h
EMENTA: reflexão, avaliação dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelos discentes DEPPA		
BIBLIOGRAFIA -Araujo, Helciane de Fátima Abreu- Memória, mediação e campesinato. As representações de uma liderança sobre as lutas camponesas na Pré-Amazônia Maranhense. Manaus. UEA Edições. 2010 - Bauman, Zygmunt- Comunidade a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2001 - Cardoso, Fernando H. e Muller, G. – Amazônia: expansão do capitalismo. São Paulo Cebrap/Brasiliense. 1977 pp.139-147 - Hebette, Jean e Acevedo, Rosa- Colonização para quem? Belém, UFPA-NAEA.Série Pesquisa. Ano I. N.1.1979. - Hobsbawm, E. e Ranger, T. (orgs) – A invenção das tradições. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1997. - Ianni, Octavio – Colonização e contra-reforma na Amazônia. Petropolis.Vozes.1979		

-Marin, Rosa Acevedo; Almeida, Alfredo Wagner B. de - **Populações Tradicionais. --- Questões de Terra na Panamazônia.** Belém. Unamaz. 2006.

- Tönnies, F. – “Comunidade e sociedade como entidades típico-ideais” in Fernandes, Florestan – **Comunidade e Sociedade.** São Paulo. USP. 1971 pp.96-116.

- Velho, Otávio G. – A fronteira amazônica e o campesinato. In **Capitalismo Autoritário e Campesinato.** São Paulo. Difel. 1976 pp.193-223.

-----, **Frentes de Expansão e Estrutura Agrária. Estudo de processo de penetração numa área Transamazônica.** Rio de Janeiro.1972.

- Oliveira, João Pacheco de – Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. in Oliveira, J. P. (org.) **A viagem de volta- Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena.** Rio de Janeiro. Contracapa.2004. pp.13-42.

- Ozorio, Anna Luiza e David, Maria Beatriz- **Tipos de fronteira e modelos de colonização na Amazônia: revisão da literatura e especificação de uma pesquisa de campo.** IPEA-IPES. Agosto de 1981.

- Pantoja, Mariana Ciavatta- **Os Milton-Cem anos de história nos Seringais.** Recife. Massangana Editora. 2004. ALBERT, Bruce. Territorialité, etnopolitiqueetdeveloppement: à profusdumovimentindien em Amazoniebrésiliencie. Cahius dos Ameriques Latines, 23 Paris. Éditions de L´theal, 1997. pp 177-24.

-ALVAREZ, E. e A. Escobar. **Cultura e política nos movimentos sociais na América Latina.**Belo Horizonte. UFMG. 2001.

-CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Identidade, etnia e estrutura social.** São Paulo: Pioneira, 1976.

-OLIVEIRA, João Pacheco. Uma etnologia dos índios misturados: situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: A viagem da volta, etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro. Contracapa. 1999. pps. 11-39.

-OLIVEIRA, José Almir de – **Cidades na Selva**. Manaus. Ed. Valer, 2000.

-TRINDADE Jr., S. e Rocha, G. de M. (orgs.) – **Cidade e Empresa na Amazônia: gestão do território e desenvolvimento local**. Belém. Ed. Pakatatu, 2002.

Para Consulta:

-ARRUDA, J.J. de A. A economia brasileira no fim da época colonial: a diversificação da produção, o ganho de monopólio e a falsa euforia do Maranhão. **Revista de História**. São Paulo: Dept. de História – USP, p. 3-21, jul./dez. 1988.

-BARTH, F. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: LASK, T. (Org.). **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas-Fredrik Barth**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. p. 25-67, 2000. [Tradução de: De John C. Comerford]

-BENNETT, J.W. (Ed.). **The new ethnicity: perspectives from ethnology**. Proceedings of The American Ethnological Society. General Editor: Robert F. Spencer, 1973. St. Paul. West PublishingCo. 1975.

BOURDIEU, P. A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In: **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand, p. 107-161, 1989.

-BOURDIEU, P; SAYAD, A. **Le déracinement-la crise de l'agriculture traditionnelle en Algérie**. Paris: Le Éditions de Minuit, 1964.

-BOURDIEU, P; WACQUANT, L.J.D. **Réponses – pour une anthropologie réflexive**. Paris: Ed. du SEUIL, 1992.

- CANTANHEDE, A. **São Raimundo**. Relatório Antropológico. São Luiz: SMDDH / PVN. 1997.

- CARDOSO, C.F. **Escravo ou Camponês? O protocampesinato negro nas Américas**. São Paulo: Ed. Brasiliense, p. 31-125, 1987.
- CARVALHO MARTINS, C. O povoado de Itapuaua: uma situação de terra de preto. **Caderno de Práticas de Pesquisa**. São Luiz, MPP-UFMA, 1998.
- _____. **Os trabalhadores rurais de cajueiro e o Centro de Lançamento de Alcântara. A ação oficial e a transformação compulsória de um campesinato de terra de uso comum em campesinato particular**. São Luiz, 1994. monografia (Graduação em Ciências Sociais) – UFMA.
- DARNTON, R. **O grande massacre de gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1996.
- ELIAS, N. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1998.
- FALCON, F.J.C. **A época pombalina – Política Econômica e Monarquia Ilustrada**. São Paulo: Ed. Ática, 1982.
- FAORO, R. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 13 ed. São Paulo: Globo, 1988.
- FOSTER, G. The diadic contract: a model for the social structure of a mexican peasant village. In: POTTER, J.M. et al. (Ed.) **Peasant Society: a reader**. [s.l.], p. 213-230, 1967.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972.
- FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 13 ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1975.
- FREYRE, G. **Casa-grande & Senzala**. 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- LEITE, S. **Historia da Companhia de Jesus no Brasil**. Rio de Janeiro: INL; Lisboa: Liv. Portugal, Edusp, 1943.
- LISBOA, J.F. **Obras de J. F. Lisboa**. São Luiz: Typ. B. de Mattos, v. I, 1864.
- LOPES, R. **O torrão maranhense**. Rio de Janeiro: Typ. Do Jornal do Comércio, 1916.

MARQUES, C.A. **Dicionário histórico- geográfico da Província do Maranhão**. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Fon-Fon e Seleta, 1970.

-MELLO-LEITÃO, C. de. **O Brasil visto pelos ingleses**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937.

-MENDONÇA, J. N. **Cenas da abolição-escravos e senhores no Parlamento e na justiça**. São Paulo: Ed. FP Abramo, 2001.

-O' DWYER, E. C. Os quilombos e a prática profissional dos antropólogos. In: O' DWYER (Org.). **Quilombos – identidade étnica e territorialidade**. Rio de Janeiro: FGU-ABA, p. 13-41, 2002.

-OLIVEIRA FILHO, J. P. de. **Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais**. Mana: estudos de antropologia social. Rio de Janeiro: PPGAS- MS-UFRJ, n. 4/1, 1998.

-SPIX, J.B. von; MARTIUS, K.F.P. von. **Viagem pelo Brasil (1817-1820)**. 3. ed. São Paulo: Ed. Melhoramentos; IHGB / INL-MEC, v. 2, p. 244-263, 1976.

-TEIXEIRA SOARES. **O Marquês de Pombal**. Brasília: Ed. Unb, 1983. [1 ed. 1961].

-VELHO, O. **Capitalismo autoritário e campesinato**. São Paulo: Difel, 1976.

-ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2002. **Laudo Antropológico**: Identificação das comunidades remanescentes de quilombo em Alcântara (MA). Vol. I e II.

-BACHELARD, Gaston. 1996. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto.

-BARTH, Fredrik. 2000. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

- BERREMAN, Gerald. 1990. “*Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia*”. In: GUIMARÃES, Alba Zaluar. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves.
- BOURDIEU, Pierre. 1987. Da regra às estratégias. In: BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense. p. 77-95.
- _____.1989. **O poder simbólico**. Lisboa, DIFEL. p. 7-74; 107-132.
- FARIA, Luiz de Castro. 1978. **Antropologia: duas ciências**. Rio de Janeiro: CNPQ/MAST.
- GALVÃO, Eduardo. 1954. **Santos e Visagens**. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- GINZBURG. 1999. “Feitiçaria e piedade popular”. In: **Mitos emblemas e sinais**. São Paulo: Companhia das Letras. pp.15-39.
- Gluckman, Max. 1990. *O Material Etnográfico na Antropologia Social Inglesa*, in: “**Desvendando Máscaras Sociais**”, (org.) Alba Zaluar Guimarães; Ed. Livraria Francisco Alves S. A. , RJ.
- MALINOWSKI. 1976. **Os Argonautas do pacífico ocidental**. São Paulo: Editora abril Cultural.
- Velsen, J. Van; *A Análise Situacional e o Método de Estudo de Caso Detalhado*, in: **Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos**, (org.) BelaFeldman-Bianco; Ed. Global Universitária, SP, 1987.
- WAGLEY, Charles. 1977. **Uma Comunidade Amazônica: estudo do homem nos trópicos**. São Paulo: Ed Nacional.

ANEXO 2

CORPO DOCENTE

CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Alvatir Carolino da Silva http://lattes.cnpq.br/5567717451512468
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Possui Doutorado em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas PPGAS – UFAM (2018), mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas PPGSCA - UFAM (2009), Aperfeiçoamento em gestão cultural pela Universidade Candido Mendes RJ, graduação bacharelado e licenciatura em ciências sociais pela Universidade Federal do Amazonas (2002). Tem experiência em gestão pública e em ensino, pesquisa e extensão em curso de nível médio, superior e pós-graduação. Exerce o cargo de professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Atua na área de Antropologia e sociologia, com ênfase em Antropologia dos patrimônios, conflitos socioambientais, atuando principalmente nos seguintes temas: antropologia agrária, sociologia, cultura popular, patrimônio cultural, festas populares e folclore e folcloristas.</p>
CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Denis da Silva Pereira http://lattes.cnpq.br/3847755085995362
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Doutor em Antropologia Social PPGAS - UFAM, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia - PPGSCA - UFAM (2008), Especialista em Educação Superior - Universidade Cândido Mendes UCAM - RJ (2004), graduado em Licenciatura Plena em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC - MG (1998). Atualmente é professor de filosofia do Instituto Federal de Educação Técnica e Tecnológica do Amazonas. Atua nos níveis médio e superior e pós graduação do Instituto. Tem experiência na área de Educação, Antropologia urbana, fenômeno religioso e gênero e estudos sobre comunidades.</p>

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Rinaldo Sena Fernandes http://lattes.cnpq.br/3816854587667071
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Professor da antiga EAF-SGC desde 1993, atualmente Instituto Federal do Amazonas - Campus São Gabriel da Cachoeira, onde exerceu o cargo de Diretor Geral no período de 2003 a 2007. Possui mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Amazonas com ênfase em Sistemas Agro florestais (2003) e Doutorado em Engenharia Florestal na Universidade Federal de Lavras - MG (2012). Tem atuação nas áreas de Ciências Agrárias na formação profissional de nível médio e pesquisas voltadas para a agro biodiversidade com interesse nas espécies frutíferas nativas da Amazônia e no manejo dos agro ecossistemas pelas populações indígenas. Atualmente exercendo docência no campus Manaus Zona Leste do Instituto Federal do Amazonas - IFAM.
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Eliseanne Lima da Silva http://lattes.cnpq.br/4097810792970757
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar/Orientação Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (2001). Especialista em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade pelo Centro Universitário Luterano de Manaus (2002). Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (2010). Atualmente é Coordenadora Pedagógica dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM e assessora pedagógica na Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Manaus/AM. Tem experiência na Área da Educação, nas Subáreas tanto dos Fundamentos quanto das Metodologias da Educação, nas especialidades: História da Educação, Educação Infantil, Educação Profissional, Educação Escolar Indígena e Estágio Supervisionado. É membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, da Sociedade Brasileira de História da Educação - SBHE e Coordenadora Geral do Comitê Gestor do Fórum Amazonense de Educação Infantil

	vinculado ao Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – MIEIB
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Maria das Graças Serudo Passos http://lattes.cnpq.br/7792867126684681
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Mestre em Ciências pela UFRJ. Especialista em: Educação e Trabalho - UFAM/1992; Uso Racional dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente - Universidade Federal de Viçosa - UFV/2003; Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA - CEFET-AM/2007. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (1991). Atualmente pedagoga habilitada do IFAM/Campus Manaus Zona Leste. Tem experiência na área de Educação, com ênfase nos seguintes temas: pedagogia da alternância, desenvolvimento local, desenvolvimento territorial, educação agrícola, educação do campo, da floresta e das águas. Atualmente é responsável pela Coordenação de Educação e Desenvolvimento Rural do IFAM/Campus Manaus Zona Leste. É membro da equipe pedagógica da ARCAFAR-Amazonas.
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	José Ofir Praia de Souza http://lattes.cnpq.br/4279003047777344
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Atualmente é professor de Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Zona Leste. Tem experiência na área de Administração e Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia, Engenharia de Produção, Cultura Organizacional, Planejamento Estratégico.
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Nilton Paulo Ponciano http://lattes.cnpq.br/3867399119278744
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Possui graduação de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1990), mestrado em História, Linha de Concentração Movimentos Sociais, pela Universidade Estadual do Centro Oeste (2000) e doutorado em História, Linha Religiões e Visões de Mundo pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006). Atualmente é estatutário do Instituto Federal de Educação,

	<p>Ciência e Tecnologia do Amazonas. Líder do grupo de pesquisa Sociedades Amazônicas. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação tecnológica. Desenvolve pesquisa na área da História Cultural atuando principalmente nos seguintes temas: sociedades tradicionais da Amazônia, comportamento alimentar, história oral.</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Soraya Farias de Aquino http://lattes.cnpq.br/4240604515975477
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (2014) e Mestrado em Sociologia. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Aldenir de Carvalho Caetano http://lattes.cnpq.br/9938931463053838
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Possui Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras - MG (UFLA), 2012. "INTRODUÇÃO E CRESCIMENTO DA CASTANHEIRA-DA-AMAZÔNIA (Bertholletia excelsa Bonpl.) EM CONSÓRCIO AGROFLORESTAL COM CLONES DE SERINGUEIRA (Hevea brasiliensis Müell. Arg.) EM LAVRAS - MG". Mestrado em Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) 2000. Especialização em Agricultura Tropical pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) 1996. É professor do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. É membro do Conselho Superior (CONSUP) órgão máximo de deliberação do Instituto Federal do Amazonas. É gestor Institucional do IFAM - Campus Manaus Zona Leste. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo de solo, minhocultura, cultivo de hortaliças, agroecologia e sistemas agroflorestais.</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Valdely Ferreira Kinupp http://lattes.cnpq.br/1263334983122560

RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus-Zona Leste (IFAM-CMZL) e Fundador-Curador do Herbário EAFM deste instituto. Docente e orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação em Botânica do INPA desde setembro de 2010. Orientador do PIBIC Jr., do PIBIC e da Extensão no IFAM-CMZL. Atua na pesquisa e divulgação das PANC - Plantas Alimentícias Não Convencionais. Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Botânica Econômica, Taxonomia de Fanerógamas, Etnobotânica, Herbário e Biodiversidade, atuando principalmente nos seguintes temas: alimentos não convencionais, recursos genéticos vegetais, segurança alimentar, florística, olericultura (hortaliças não convencionais) e agroecologia. Doutor em Fitotecnia-Horticultura (2007) pelo PPG Fitotecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, tendo como tema de pesquisa a prospecção de plantas alimentícias não convencionais nativas do Rio Grande do Sul. Além do levantamento da riqueza de espécies com potencial alimentício foram desenvolvidos trabalhos de cultivos experimentais baseados nos preceitos agroecológicos e análises nutricionais e sensoriais das espécies mais promissoras. Mestre em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (2002), trabalhando com Psychotria (Rubiaceae) da Reserva Ducke. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2000).</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Anna Cassia Souza da Silva http://lattes.cnpq.br/9592824166664239
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Licenciada em História pela Universidade Federal do Amazonas (1990) Especialista em Gestão de Programa de Assentamento e Reforma Agrária pela Universidade Federal de Lavras (1999) Possui Mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amazonas (2004).</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Philippe Waldhoff http://lattes.cnpq.br/8441748475782111

RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade de São Paulo (1992) e mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (1997). É professor de ensino profissionalizante do Instituto Federal do Amazonas, onde implementou e coordenou o Curso Técnico em Manejo Florestal. Foi assessor florestal na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas. Atualmente cursando doutorado na ESALQ/USP. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal Sustentável, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação para o Manejo Florestal, Política e Legislação Florestal, Manejo de Produtos Florestais Madeireiros e não Madeireiros, Manejo Florestal Comunitário.</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Claudina Azevedo Maximiano http://lattes.cnpq.br/4386960179349872
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Pesquisadora do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia. Bolsista do Projeto Cartografia Social e Capacitação Técnica de Pesquisadores e Movimentos Sociais no Quênia e no Brasil. Tem experiência na área de Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: mapeamento, identidade étnica, mulheres indígenas, indígenas na cidade e adolescentes e jovens indígenas. . Ministrou as disciplinas: Antropologia e educação Indígena na Amazônia, no curso Pedagogia Intercultural PROIND/UEA; Antropologia dos povos e comunidades tradicionais na Amazônia, Sociologia Rural no curso de Tecnologia e Agroecologia CESIT/ UEA e Antropologia e Educação na Amazônia PARFOR. Fez parte da equipe de elaboração do Projeto Político Pedagógico do curso Pedagogia com formação Intercultural PROIND/UEA. Doutora em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	

NOME	Josibel Rodrigues e Silva http://lattes.cnpq.br/4691136986118140
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Possui Licenciatura em Letras Língua Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM, 2005), bacharelado em Turismo pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA, 2009), mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia. Atualmente, cursa o mestrado em Letras da UFAM e é professora - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem interesse em pesquisas no ensino de línguas e em abordagens antropológicas na educação voltadas para a temática da diversidade e narrativas.
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Eliana Pereira Elias http://lattes.cnpq.br/9977486802768496
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Doutora em Química Analítica na área de concentração Química Ambiental pela Universidade Federal do Amazonas (2013) e Mestrado em Química Analítica na área de concentração Química Ambiental pela Universidade Federal do Amazonas (2003). Graduada em Química (Bacharel e Licenciatura) pela Universidade Federal do Amazonas (1998). Atualmente professora e pesquisadora de Química do IFAM. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Análise de Traços e Química Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas:Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente, Química e Microbiologia Ambiental.
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Jose Eurico Ramos http://lattes.cnpq.br/7131675745053116
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Doutor em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2018), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2011), Pós-graduação lato sensu em Estatística e Matemática pela Universidade Federal de Lavras (2001), graduado em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas (1992). Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Zona Leste. Atualmente encontrasse liberado para doutoramento, tendo exercido vários cargos de direção como: diretor do departamento de ensino e

	<p>diretor geral substituto. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Profissional e ensino de Matemática e Estatística Básica, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas para educação profissional, educação profissional, gestão escolar, currículo e avaliação, metodologia do ensino da matemática.</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Elder Monteiro de Araújo http://lattes.cnpq.br/1749723871864562
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Possui graduação em Ciências Sociais (2007) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (2012), com intercâmbio na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar-SP. Foi pesquisador no Núcleo de Socioeconomia/FCA/UFAM. Foi pesquisador do Grupo Interdisciplinar de Estudos Sócio-ambientais e de Desenvolvimento de Tecnologias Sociais na Amazônia - Inter-Ação/UFAM. Foi Coordenador Local do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor/IFAM/CMC. Atualmente é Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Educação, Politécnica e Sociedades Amazônicas/IFAM. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Religião, Cultura e Imaginário - OIKOUMENE/UFAM. Tem experiência na área sociologia rural, sociologia e antropologia da educação, atuando principalmente nos seguintes temas: comunidade amazônica, organização social, religião, educação técnica e tecnológica e identidades sociais.</p>
CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Ricardo Lima da Silva http://lattes.cnpq.br/3451824368712754
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Graduado em Ciências Sociais (2011) e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Amazonas (2014). Atualmente é doutorando em Ciências Sociais pela UNESP/ARARAQUARA, autor do livro "A Obra-Prima de Amarildo e Outros Contos Indecorosos." Atuou como Educador Social na Cáritas Arquidiocesana de Campinas e trabalhou na Secretária de Assistência, Cidadania e Inclusão Social da Prefeitura Municipal de Campinas e atualmente é professor de sociologia do Instituto Federal do</p>

	<p>Amazonas. Principais temas de pesquisa: Capitalismo na Amazônia, Teoria Social, Sociologia contemporânea, Teorias da Globalização, Pensamento Social, Pensamento Político, Sociologia dos Intelectuais, Sociologia Política.</p>
--	---

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	<p>Marcio Roberto Lima Fernandes http://lattes.cnpq.br/8493354862804309</p>
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Possui graduação em Bacharelado/Licenciatura Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amazonas. É Especialista em Etnodesenvolvimento pela Universidade Federal do Amazonas/Museu Nacional-UFRJ. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA). Professor concursado de Sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Tem experiência docente na área de Antropologia e Sociologia, tendo realizado pesquisa com ênfase nas relações inter étnicas, processos de territorialização, política indígena e indigenista. Atuando principalmente nos seguintes temas: educação intercultural, etnodesenvolvimento, movimentos sociais, identidade e processos de territorialização.</p>

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	<p>Caroline Barbosa Contente Nogueira http://lattes.cnpq.br/7797625003228596</p>
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Professora da Faculdade de Direito, da Universidade Federal do Amazonas (FD/UFAM). Doutora em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2016), com estágio doutoral em Antropologia Jurídica (Doutorado Sanduíche/PDSE-CAPES) no Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS), México, Distrito Federal. Mestra em Direito Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas (2012). Graduada em Direito pela Universidade do Estado do Amazonas (2009). Atua nas áreas de Direito do Estado, Teoria e Direito Constitucional, Direito Socioambiental e Direitos Humanos, Direito dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, Teoria e Filosofia do</p>

	Direito, Teoria do Estado e Ciência Política, Antropologia e Sociologia Jurídica.
--	--